


Cooperar e dar crédito é atitude. É simples. Cresol #vemjuntocooperar



Exportação de carne bovina foi recorde em setembro, diz Abrafrigo

Volume dos embarques cresceu 6% e chegou a 231,45 mil toneladas

Por José Florentino, Valor — São Paulo
05/10/2022 13h44 · Atualizado há 17 horas



Em setembro, as **exportações brasileiras de carne bovina** atingiram um novo recorde, somando 231,45 mil toneladas, informou hoje a Associação Brasileira de Frigoríficos (**Abrafrigo**), que analisou dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Até então, o maior volume de embarques em um só mês havia sido registrado em agosto deste ano, quando 230,2 mil toneladas da proteína deixaram o país.



LEIA TAMBÉM:



- **Receita com exportações de carne suína caiu 4,5% em setembro, diz ABPA**
- **Exportações de milho cresceram 160% em setembro, diz Anec**

O desempenho no mês passado foi 6% superior ao de setembro de 2021. Já a receita cresceu 10,5% na mesma base de comparação, para US\$ 1,32 bilhão.





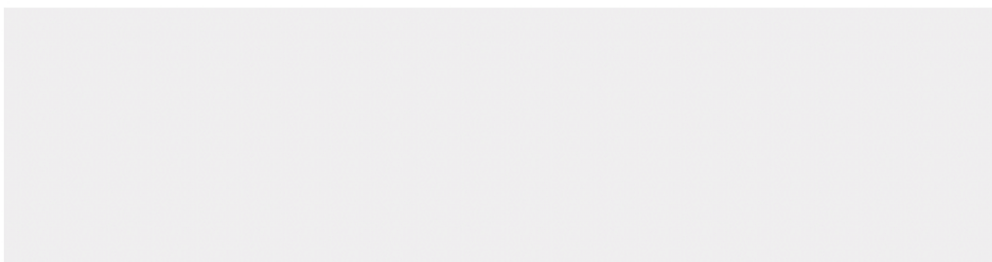
Frigorífico no interior de São Paulo — Foto: Claudio Belli/Valor

Como de praxe, a China exerceu papel central no aumento das vendas ao exterior. O país comprou 137,7 mil toneladas em setembro, quase 6 mil toneladas a mais que em agosto. Com isso, a participação chinesa nas exportações brasileiras subiu de 47,5% para 52,8%.

A China aumentou as importações para garantir suprimentos para as comemorações do aniversário da fundação da República Popular da China, que começou no último sábado e vai até a próxima sexta-feira, e também para formar estoques para o Ano Novo Lunar, no começo de 2023.

Segundo a Abrafrigo, volume e receita dos embarques de carne bovina caminham para um novo recorde anual. No acumulado de 2022 até setembro, o país exportou 1,75 milhão de toneladas, ou 17% a mais que no mesmo intervalo do ano passado. Já o faturamento cresceu 36%, para US\$ 10,1 bilhões.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



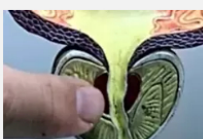
A associação diz, em nota, que 108 países aumentaram suas compras de carne bovina brasileira neste ano e que 52 reduziram suas importações.

A China continua sendo a maior compradora, com 924,4 mil toneladas em 2022 - nos nove primeiros meses de 2021, o país importou 713,8 mil toneladas. A receita das vendas aos chineses passou de US\$ 3,8 bilhões para US\$ 6,2 bilhões no mesmo comparativo.

Os Estados Unidos, que são o segundo maior importador da proteína brasileira, compraram 128,9 mil toneladas entre janeiro e setembro, um volume 56,5% maior que o do ano passado. As importações do Egito, o terceiro do ranking, por sua vez, aumentaram 84,4%, para 87,5 mil toneladas.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola



LINK PATROCINADO

Urologista revela como reduzir a próstata em 5 passos. Veja como

SAÚDE MASCULINA



LINK PATROCINADO

A uva ícone do Chile em uma leveza surpreendente!

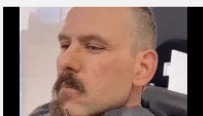
ONIVINO



LINK PATROCINADO

Um varietal ícônico no Chile e uma vinícola como a Perez Cruz, não tem erro!

ONIVINO



LINK PATROCINADO

Novo barbeador elétrico está preocupando os grandes fabricantes; entenda

TRIMSHER PRO

LINK PATROCINADO

Ex-diabético descobre "glifage natural" e deixa médicos chocados

SAÚDE GOV

LINK PATROCINADO

40 Piores filmes de todos os tempos, de acordo com o Rotten Tomatoes

DESAFIOMUNDIAL



Bolsonaro na maçonaria: vídeo antigo viraliza, e presidente é alvo de críticas

INTELIGÊNCIA FINANCEIRA



Bolsonaro e Lula derrapam no quarto bloco

INTELIGÊNCIA FINANCEIRA



Sergio Moro e governador do Rio Cláudio Castro dão apoio a Bolsonaro no segundo turno

INTELIGÊNCIA FINANCEIRA

Comentários (1)

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os [termos de uso](#), denuncie. Leia as [perguntas mais frequentes](#) para saber o que é impróprio ou ilegal.

Acesse sua Conta Globo e participe da conversa

Entre e Participe da Conversa

Mais novos ▾

▼ **Luiz Fernando da Silva** há 15 horas

Enquanto isto, aumenta o consumo de ovos e frango no país, pois a carne bovina está cada vez mais rara na mesa do brasileiro... Nossos governantes deveriam promover algum incentivo para que o mercado interno também fosse interessante, com preços mais acessíveis.

👍 Curtir ↩ Responder 🚩 Denunciar

Mais do Valor Econômico



Liam Neeson: 'Estou velho demais para isso', diz o ator conhecido pelos filmes de ação

Conhecido pelos filmes de ação, ator chega ao centésimo filme no papel de Philip Marlowe, o detetive de Raymond Chandler

06/10/2022 05:19 — Em Eu &



Amir Labaki: A seleção de documentários do Festival do Rio

Evento que acontece entre os dias 6 e 16 tem predomínio de jovens realizadores na disputa do prêmio de melhor longa-metragem não ficcional

06/10/2022 05:09 — Em Eu &



Setor rompe marca de R\$ 200 bilhões

Setor cresce 12% em 2022 e rompe a marca histórica de R\$ 200 bilhões

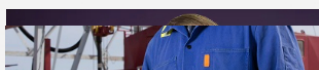
06/10/2022 05:04 — Em Suplementos



Novo leque de oportunidades em diversos segmentos

Setor de franquias amplia área de atuação, de energia renovável a produtos e serviços para o agronegócio

06/10/2022 05:04 — Em Suplementos





Integração de canais exige adoção de vários modelos

Em busca do modelo ideal, o franchising diversifica os formatos, segundo o perfil do negócio

06/10/2022 05:04 — Em Suplementos



Franqueadoras facilitam crédito

Redes de franquias abrem nova alternativa de crédito para seus franqueados

06/10/2022 05:04 — Em Suplementos



Redes ganham eficiência e conquistam o consumidor

Transformação digital eleva rentabilidade das redes de franquia

06/10/2022 05:04 — Em Suplementos



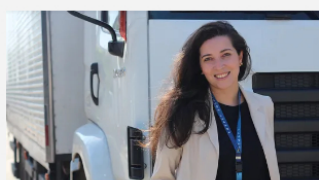
Agenda ESG ainda depende da liderança

As práticas de ESG no setor de franchising avançam lentamente por falta de engajamento das lideranças

06/10/2022 05:03 — Em Suplementos

Descubra seu mundo sem fronteiras.

Sem Fronteiras



Gestão estratégica eleva rentabilidade

A logística para abastecer as unidades em todo o país é um dos maiores desafios das franquias

06/10/2022 05:03 — Em Suplementos

